

O Comandante João José Lopes da Silva foi enterrado este sábado no cemitério de São Lourenço no Fogo, numa cerimónia de grande comoção, dignidade e beleza. Antes de seguir para a sua ilha natal, a Assembleia Nacional abriu as suas portas para prestar uma homenagem solene ao “comandante generoso, audaz e reverente”, testemunhada pelo Presidente da República, Primeiro-ministro, Presidente da Assembleia, deputados, Combatentes da Liberdade da Pátria e altas individualidades, entre eles o amigo e companheiro Pedro Pires.

Após o Hino Nacional e um sentido elogio fúnebre feito pelo companheiro de tantas batalhas, Osvaldo Lopes da Silva, vários foram as intervenções a destacar as qualidades de Jota-Jota: combatente audaz, patriota exímio, obreiro da primeira-hora da construção nacional, cidadão activo, académico de excelência, personalidade irreverente, igual a si próprio, entre muitos outros adjectivos. Mas a tristeza e a saudade era o dominador comum entre os colegas, familiares, camaradas de luta e amigos que lotaram a AN.

O ex-Presidente da República Pedro Pires, lembrou que Jota-Jota, como era carinhosamente tratado, fez a sua parte e todos os cabo-verdianos devem estar reconhecidos. Já o actual Chefe de Estado preferir destacar o grande combatente que foi João José Lopes da Silva. “Foi um homem generoso, com a sua personalidade própria. Mas também foi uma pessoa de convicções muito fortes”, frisou Jorge Carlos Fonseca.

O Primeiro-ministro José Maria Neves recordou um comandante que é referência para si e para a Juventude pela sua generosidade e entrega a causa da independência e liberdade de Cabo Verde. “JJ foi um grande combatente. Destemido e corajoso deu um grande contributo para o despertar das novas gerações no sentido de lutarem pela independência do país. Logo após o 25 de Abril, tentou criar o espírito da independência no país. Despeço de JJ com um sentimento de grande perda”.

Companheiro de muitas lutas, Agnelo Dantas preferiu exaltar um camarada que deixa muitas saudades não somente como amigo, mas como combatente destemido. “Muitas vezes foi irreverente. Mas era um indivíduo corajoso que impulsionava muitas iniciativas”, pontuou. Já o Ministro da Defesa, Rui Semedo realçou o facto de o comandante ter respondido com prontidão ao chamamento do país e de Amílcar Cabral.

“Jota-Jota deu a sua juventude em troca da independência nacional. Acho que todos os cabo-verdianos que se entregaram a causa da libertação e do desenvolvimento de Cabo Verde merecem reconhecimento do seu desempenho, do seu percurso e da sua dedicação. Ele se entregou da sua forma, com irreverência como se disse aqui, mas de corpo e alma”.